



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

**Solidaried'arte – Associação de Educação e
Integração pela Arte e Desenvolvimento Cultural
Social e Local**



ACTIVIDADES A DESENVOLVER

Em 2017, a Solidaried'arte – Associação de Educação e Integração pela Arte e Desenvolvimento Cultural, Social e Local prevê dar continuidade às atividades desenvolvidas nas principais áreas de intervenção e iniciar novos projetos que vão ao encontro das expectativas e necessidades do público-alvo desta associação e do público em geral.

Desta forma, apresentaremos a atividades a desenvolver durante o ano de 2017, no Centro de Artes e Cultura para a Inserção.

1. TEATR'ARTE

1.1 – Descrição do projecto

O projecto teatr'arte é um projecto de intervenção através do teatro. Entendemos o teatro como uma ferramenta de intervenção e promoção de atividades formativas não formais, que possui potencialidades de grande abrangência a todos os níveis das dimensões humanas (bio-psico-social e espiritual). Com este projecto pretende-se dar continuidade às oficinas de teatro criadas no âmbito dos projetos dos anos anteriores direccionados a públicos-alvo diferentes, com áreas de intervenção e necessidades diferenciadas/especiais, a saber:

Oficina 1 – Jovens com percurso social, familiar e escolar normal;

Oficina 2 – Jovens residentes fora do centro urbano que apresentam algumas disfunções sobretudo ao nível socio-familiar;

Oficina 3 – jovens em situação de exclusão identificados pelos serviços de intervenção social na prática de comportamentos de risco e delinquência;

Oficina 4 - pessoas portadoras de deficiência visual (invisuais e amblíopes);

Oficina 5 – jovens portadores de necessidades especiais.

As referidas oficinas terão um funcionamento semanal, em horários que se coadunem quer com a disponibilidade dos jovens, quer com a necessidade de intervenção. O local de desenvolvimento das oficinas será preferencialmente nas instalações da Solidaried'Arte, sobretudo no que se refere à fase preparatória dos trabalhos. No entanto, algumas oficinas poderão também, por razões de logística e de transporte



dos diferentes grupos, decorrer em outros espaços. Após o período preparatório de cada uma das oficinas é objectivo do projecto a apresentação pública em diversos locais dos trabalhos realizados, numa lógica de maximização de recursos e efeitos multiplicadores do projecto.

1.2. Objectivos

- reconhecer o teatro como espaço privilegiado de comunicação, interação e intervenção social na comunidade de origem e comunidade em geral;
- promover a participação activa na vida das suas comunidades de origem comunidade em geral;
- promover a prática do teatro como forma de aprendizagem e inclusão social e desenvolvimento das capacidades e aptidões pessoais quer ao nível cognitivo, quer ao nível comportamental;
- criar um espaço que possa ser simultaneamente de novas aprendizagens, lazer, promoção pessoal e promoção de estilos de vida saudável.
- aprender a dominar as técnicas de representação, cenografia, iluminoteca e sonoplastia;

1.3- Recursos

1.3.1- Humanos

- 1 Formador

1.3.2- Materiais

- Equipamento de som e luz
- Computador e impressora
- Material de desgaste
- Material de escritório

1.4 – Calendarização

Janeiro a Dezembro de 2017

1.5- Entidades Financiadoras

- ISSA, IPRA (Contrato de Cooperação – valor cliente)
- Direcção Regional da Juventude (mediante candidatura);
- Câmara Municipal de Ponta Delgada (mediante candidatura)

2- DANÇ'ARTE

2.1- Descrição do projecto

A actividade de “improvisação em dança” pretende continuar a intensificar a criação artística e cultural de S. Miguel, alertando para a importância do ensino artístico no desenvolvimento da psicomotricidade de cada indivíduo. Destinada a jovens, esta intervenção ambiciona ser uma alternativa para resgatar o conhecimento e a auto-estima dos mesmos e conquistar novas perspectivas de vida e trabalho, permitindo o desenvolvimento da criatividade e ajudando à integração social e realização pessoal, através dos mecanismos de afirmação e segurança. Evidenciar que todas as manifestações artísticas são indispensáveis no desenvolvimento da expressão pessoal, social e cultural é o principal objectivo deste projecto, sendo a exploração do movimento, através da área “improvisação em dança”, a principal ferramenta de melhoria de qualidade de vida de todos os seus intervenientes. A oficina de dança terá um funcionamento semanal, em horário compatível com a actividade escolar e o tempo livre dos jovens. O local de desenvolvimento da oficina será preferencialmente nas instalações da Solidaried'arte, sobretudo no que se refere à fase de aprendizagem/treino/criação. Coloca-se a hipótese da oficina decorrer pontualmente em outros espaços no âmbito de parcerias que possam surgir ao longo do desenvolvimento do projecto. De acordo com os objectivos da associação, a divulgação do trabalho visa não só uma aproximação alargada da cultura à comunidade, mas também a maximização dos recursos investidos e o benefício do efeito multiplicador. A continuidade deste projecto reveste-se de grande importância para que possamos continuar a dar apoio ao grupo dos Street Dancers, que conta com cerca de 50 jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos, e que tem efectuado um percurso e um trabalho notável ao nível da sua formação pessoal, social, cívica e de



envolvimento comunitário (nomeadamente, no envolvimento e participação das famílias dos seus membros nas suas actividades) tendo em conta que a partir dele surgiu o desenvolvimento de um grupo formal de dança, os Street Dancers. Este grupo tem conseguido alcançar um valioso trabalho de formação pessoal, social, cívica e de envolvimento comunitário (nomeadamente na participação activa das famílias), bem como de conquista e afirmação de posição no meio artístico, como se pode facilmente confirmar pelos convites que tem recebido de diversas entidades públicas, privadas e de IPSS's.

2.2- Objectivos

- Desenvolver capacidades artísticas intrínsecas ao ser humano (seja qual for a sua condição física) e proporcionar o contacto com diferentes formas de expressão corporal, permitindo a descoberta de interesses e aptidões;
- Criar um espaço de aprendizagem e desenvolvimento de técnicas e conceitos de dança e expressão corporal;
- Criar grupos organizados dos diferentes tipos de dança, sobretudo os estilos que estão mais associados aos adolescentes e jovens;
- Promover estilos de vida saudável e contribuir para o reconhecimento e desenvolvimento de aptidões artísticas e culturais.

2.3- Recursos

2.3.1- Humanos

- 2 Dinamizadores

2.3.2- Materiais

- Equipamento de som e luz
- Tapete de borracha
- Steps, pesos
- Sala com espelho
- Material de desgaste
- Material de escritório

2.4 – Calendarização

Janeiro a Dezembro de 2017

2.5- Entidades Financiadoras

- ISSA, IPRA (Contrato de Cooperação – Valor Cliente)
- Direcção Regional da Juventude (mediante candidatura);
- Câmara Municipal de Ponta Delgada (mediante candidatura)

3- COMPANHIA DOS TARECOS

3.1- Descrição do Projecto

Esta actividade pretende ser a continuidade do projecto do ano anterior, com uma frequência semanal. Decorrerá nas instalações da Solidaried'Arte e em espaços institucionais e/ou públicos. A primeira fase deste projecto, e tendo em conta a experiência anterior, corresponde à aprendizagem e domínio de técnicas de criação e manipulação de fantoches e marionetas, bem como à preparação de peças a apresentar. A segunda fase compreende a promoção de espectáculos junto de instituições, escolas ou outros espaços públicos. Para além do carácter cultural e inovador desta área das artes performativas, pretende-se que este projecto continue a ter como uma das suas principais preocupações a educação para a cidadania, a promoção de estilos de vida saudável e a prevenção de comportamentos de risco e abandono escolar. Este projecto, pela sua área de intervenção, estará em estreita ligação com os projectos nomeadamente, Teatr'arte e Music'arte. A experiência adquirida com os dois anos de funcionamento deste projecto, veio confirmar e reforçar a sua pertinência e importância como forma de educar pela arte. Apesar de ainda não ter sido possível conseguirmos patrocínio para tal, continua a ser nosso objectivo associar a Companhia dos Tarecos a uma viatura que possa ser adaptada como teatro de fantoches ambulantes, pois consideramos que isto seria uma mais valia para a divulgação do nosso trabalho e para que mais jovens possam usufruir dos benefícios de uma educação pela arte. A companhia dos tarecos pretende também executar um trabalho de parceria com as instituições (Centros de Saúde, Associação



Novo Dia, Associação de Planeamento Familiar, etc.) nomeadamente, através de intervenção junto de crianças e jovens nas escolas, atl's, em temáticas de educação para a saúde, prevenção de comportamento de risco, etc.

3.2- Objectivos

- Promover um espaço onde se possam desenvolver e adquirir conhecimentos nas áreas das artes performativas, nomeadamente na utilização de fantoches e marionetas;
- Conhecer, experimentar e dominar técnicas de construção e manipulação de marionetas;
- Desenvolver o sentido estético e a capacidade artística;
- Promover e organizar apresentações públicas e semi-públicas para a divulgação, apresentação e valorização dos trabalhos realizados;
- Criar um grupo de teatro de marionetas e fantoches cujo objectivo seja educativo.

3.3- Recursos

3.3.1- Humanos

- 1 Formador

3.3.2- Materiais

- Equipamento de som e luz
- Material de desgaste
- Material de escritório

3.4 – Calendarização

Janeiro a Dezembro de 2017

3.5- Entidades Financiadoras

- Direcção Regional da Juventude (mediante candidatura);
- Câmara Municipal de Ponta Delgada (mediante candidatura);
- ISSA, IPRA (Contrato de Cooperação – Valor Cliente);



- Fundação Calouste Gulbenkian – Programa Partis (mediante candidatura).

4- MUSIC'ARTE

4.1- Descrição do projecto

A actividade desenvolve-se em sessões semanais onde os jovens aprenderão a tocar diversos instrumentos, nomeadamente de precursão e cordas, explorando ritmos diferentes entre si e de origem diversa, permitindo aos jovens a compreensão e aceitação, não só da sua própria cultura/tradições, como também de culturas e tradições diferentes, numa lógica de integração e de inter e multiculturalidade. Pretende-se que esta actividade possa ter demonstrações públicas em parceria com os outros projectos desenvolvimentos pela Solidaried'arte, nomeadamente os projectos teatr'arte, danç'arte e companhia dos tarecos. Esta actividade, continua a dar provas da necessidade da sua continuidade, não só pelos jovens que a procuram, como também por aqueles que nela permanecem e que estão a fazer o seu percurso de aprendizagem. A necessidade da continuação desta actividade fica também reforçada devido à atual conjuntura socioeconómica, uma vez que é através dela e no âmbito da nossa filosofia de funcionamento (actividades gratuitas) que se tem dado resposta a situações em que alguns jovens tiveram de abandonar actividades pagas da mesma natureza. Para além da aprendizagem da música como factor de desenvolvimento pessoal e social dos jovens, pretende-se que através desta oficina estes mesmos jovens possam desenvolver/adquirir valores essenciais para a democracia e exercício da cidadania, nomeadamente, aqueles que estão em fases mais avançadas contribuirão com as aptidões musicais adquiridas para acções de solidariedade e promoção da igualdade.

4.2- Objectivos

- Proporcionar aos jovens um espaço de expressão das suas vivências pessoais e colectivas;
- Incentivar os jovens a actividades que para além de lúdicas possam ser formativas (formação formal e informal);



- Disponibilizar um espaço de encontro, debate e participação no processo de desenvolvimento individual;
- Promover, através da música/ritmos a igualdade de oportunidades, o exercício da cidadania, bem como o combate aos vários tipos de discriminação.

4.3- Recursos

4.3.1- Humanos

- 1 Formador

4.3.2- Materiais

- Equipamento de som e luz
- Instrumentos musicais e de suporte
- Material de desgaste
- Material de escritório

4.4 – Calendarização

Janeiro a Dezembro de 2017

4.5- Entidades Financiadoras

- ISSA, IPRA (Acordo de Cooperação)
- Direcção Regional da Juventude (mediante candidatura);
- Câmara Municipal de Ponta Delgada (mediante candidatura)

5- DIGNIFIC'ARTE

5.1- Descrição do projecto

Ser cidadão implica o exercício de um conjunto de deveres. Entendemos que a cidadania ou exercício passa desta também pela garantia de alguns direitos essenciais que tendem, muitas vezes, a serem descurados quer pelos próprios, quer pela sociedade em geral e cuja causa está ora no desconhecimentos ora na omissão provocada pela pressão exercida sobre determinados cidadãos ou grupos minoritários. O direito de escolha da orientação sexual de cada indivíduo é, não poucas vezes,



remetido para segundo plano ou até mesmo completamente atirado ao esquecimento. Nos últimos 3 anos, e no âmbito da nossa vocação de intervenção apercebemo-nos que o fenómeno de prostituição homossexual masculina com práticas travestis, tem vindo a aumentar de forma significativa. É, pois, com base nesta noção de cidadania e consciência social que pretendemos continuar a desenvolver o projecto Dignific'arte que terá como principal objectivo o acompanhamento e intervenção profilática junto daquele grupo considerado de risco.

No último ano, foram dados, mercê do apoio concedido, largos passos no processo de reintegração dos jovens abrangidos, nomeadamente, o aumento da escolarização, a integração em cursos profissionais, o abandono e/ou redução de práticas de prostituição, melhoria de condições de vida ao nível social, habitacional e de saúde. Prevê-se que no próximo ano se possa não só dar continuidade aos objectivos alcançados, como alcançar outros de grande importância para os beneficiários deste projecto, através da promoção de acções de formação para estes jovens adequadas ao seu estilo de vida, assim como para a criação de hábitos de prevenção e promoção da saúde em geral e no combate às doenças sexualmente transmissíveis. Paralelamente, pretendemos desenvolver com estes jovens ateliers de defesa pessoal, maquilhagem, entre outros

5.2- Objectivos

- Desenvolver acções de promoção da saúde em geral e prevenção de comportamentos de risco específicos, bem como sensibilizar para o direito à dignidade humana como exercício de cidadania;
- Contribuir para o pleno exercício da cidadania e para a garantia do respeito pela liberdade, igualdade, tolerância e equidade social individual e colectiva.

5.3- Recursos

5.3.1- Humanos

- Formadores;
- Voluntários



5.3.2- Materiais

- Material de desgaste
- Material de escritório

5.4 – Calendarização

Janeiro a Dezembro de 2017

5.5- Entidades Financiadoras

- Direcção Regional da Juventude (mediante candidatura);
- Câmara Municipal de Ponta Delgada (mediante candidatura)
- ISSA, IPRA (Contrato de Cooperação – Valor Cliente)

6- Form'arte

6.1 – Descrição do projecto

O Projecto Form'arte encontra a sua sustentação justificativa, enquanto elemento de ligação, de desenvolvimento e de rentabilização dos outros projectos em execução ou sujeitos a candidatura. Com o Form'arte pretende-se, através da realização de workshops, dar a conhecer, experimentar e pôr em prática um determinado conjunto de novas técnicas que possam contribuir para o aperfeiçoamento e/ou aquisição de recursos pessoais determinantes para o avanço e a inovação das actividades desenvolvidas e a desenvolver, aproveitando assim todo o investimento realizado em anteriores projectos. A formação a desenvolver é na área da construção de adereços para teatro, dança, artes de rua e cenografia de palco e de rua. Trata-se, pois, de uma formação cujos conteúdos são transversais a praticamente todas as outras áreas de intervenção (Teatr'arte, Music'Arte, Danç'arte, Educ'arte). O projecto será desenvolvido ao longo de todo o ano e sempre que as condições permitam nas instalações da Solidaried'arte. Pretende-se que, em termos de resultados, o projecto também tenha um efeito multiplicador, querendo isto dizer que os primeiros



beneficiários directos das acções poderão reproduzi-las junto de outras associações juvenis e/ou instituições, maximizando desta forma a aposta. Os workshops a desenvolver assentarão numa modalidade eminentemente prática e sempre que possível resultarão em mostras públicas dos trabalhos realizados, de forma a sensibilizar e cativar o público juvenil para a sua prática.

6.2. Objectivos

- Desenvolver e adquirir aptidões específicas e especializadas na área das artes performativas;
- Enriquecer pessoal e colectivamente os participantes/ beneficiários do projecto com conhecimentos que lhes permitam desenvolver as actividades com maior proficiência;
- Rentabilizar o investimento feito nas actividades desenvolvidas imprimindo-lhe um cunho de mais e maiores conhecimentos de forma a contribuir para uma mais eficaz intervenção social e motivação de participação activa;
- Oferecer oportunidades de aquisição de competências que, pela nossa insularidade, são por norma de muito difícil acesso;
- Abrir novas janelas de utilização de técnicas que possam contribuir para a integração de públicos através da arte e cultura.

6.3- Recursos

6.3.1- Humanos

1 Formador

6.3.2- Materiais

Material de Escritório;

Material de desgaste;

Indumentária para atuações;

6.4 – Calendarização

Janeiro a Dezembro de 2017

6.5- Entidades Financiadoras

- Direcção Regional da Juventude (mediante candidatura);
- Câmara Municipal de Ponta Delgada (mediante candidatura)
- ISSA, IPRA (Contrato de Cooperação – Valor Cliente)

7 – EDUC'ARTE

7.1 – Descrição do projecto

Este projecto pretende funcionar com base em diversos princípios:

- a) A utilização das expressões artísticas como ferramenta essencial para a promoção do desenvolvimento pessoal, centrando a acção na criatividade cuja importância para o desenvolvimento humano integral está comprovada cientificamente em estudos internacionais (vide <http://vimeo.com/1039432>);
- b) A intervenção de pares. Há muitos anos que nos países mais desenvolvidos se adoptam estratégias de educação e formação não formal através dos pares. Esta estratégia ao utilizar (no caso concreto jovens) pares para o desenvolvimento de projectos, a formação e a sensibilização tem incessantemente demonstrado ser capaz de obter muitos bons resultados. Aliás, a própria U.E. faz mão desta comprovada estratégia, nomeadamente através de várias acções do Programa Erasmus +;
- c) A pertinência e relevância da educação não formal é indiscutível e dispensa aqui qualquer descrição das suas comprovadas qualidades. Todavia, gostaríamos de realçar, que no caso concreto existe uma ligação directa à formação formal (transporte de competências desenvolvidas informalmente para contextos formais);
- d) A Itinerância que caracteriza este projecto, tendo em conta que as acções serão desenvolvidas fora das instalações da Associação, permitindo desde logo abranger um número de jovens alcançados muito mais significativo.

O projecto operacionaliza-se com a criação de uma equipa multidisciplinar artística composta por jovens que se deslocarão (em parceria) a diversas instituições para desenvolver acções artísticas (recorrendo a diferentes expressões artísticas) com os jovens e adolescentes beneficiários daquelas entidades. Casa acção é orientada de acordo com as necessidades e motivações de cada um dos grupos a abranger,



respeitando a qualidade, participação e relevância definidas pelas orientações internacionais de educação/ formação pela arte.

7.2 – Objectivos

- Utilizar a arte como ferramenta de desenvolvimento;
- Adequar a educação à necessidade dos educandos e beneficiários;
- Fomentar a participação dos jovens na criação artística, bem como estimular a criatividade como factor altamente contributivo para o desenvolvimento saudável e equilibrado dos jovens;
- Utilizar a estratégia de formação de pares (jovem para jovem) dotando por um lado os jovens formadores de competências formativas e, por outro lado, os jovens formandos de competências para uma vida activa, saudável e de maior sucesso.

7.3- Recursos

7.3.1- Humanos

1 Formador

7.3.2- Materiais

Material de Escritório;

Material de desgaste;

Indumentária para atuações;

7.4 – Calendarização

Janeiro a Dezembro de 2017

7.5- Entidades Financiadoras

- Direcção Regional da Juventude (mediante candidatura);
- Câmara Municipal de Ponta Delgada (mediante candidatura)
- ISSA, IPRA (Contrato de Cooperação – Valor Cliente)



8- ESPAÇO TIC

8.1 – Descrição do projecto

O ESPAÇO TIC constitui um espaço público de acesso gratuito de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e serviços.

8.2- Objectivos

- Massificar e generalizar a sua utilização contribuindo para o combate à infoexclusão, designadamente no que concerne à utilização da internet;
- Dotar os seus utilizadores de competências básicas em TIC, havendo lugar, portanto, a uma componente de formação;
- Desenvolver acções de formação no âmbito das TIC;
- Desenvolver atividades de motivação lúdica para as TIC (e.g. clube de voo virtual, oficina de escrita, etc.)

8.3- Recursos

8.3.1 - Humanos

- 1 monitor/formador

8.3.2 – Materiais

- Equipamento informático e respectivo software
- Material de desgaste
- Material de escritório

8.4 – Calendarização

Janeiro a Dezembro de 2017

8.5- Entidades Financiadoras

- Direcção Regional da Ciência e Tecnologia (mediante candidatura)
- Câmara Municipal de Ponta Delgada (mediante candidatura)
- ISSA, IPRA (Contrato de Cooperação – Valor Cliente)

9- REDE DE LOJAS ECO-SOLIDÁRIAS

9.1- Descrição do projecto

Considerando, a emergência de novos processos de exclusão social e a persistência de fortes desigualdades urge promover, estruturar novas medidas de carácter social direccionadas para o apoio à população, repensando o papel das diferentes instituições e cidadãos no combate à exclusão social; considerando, ser necessário potenciar a criação de respostas mais ajustadas aos problemas sociais, rentabilizando os recursos existentes, minimizando/eliminando sobreposições de intervenção e permitindo um melhor planeamento dos serviços e a celeridade de resposta dos mesmos; considerando, assim, ser fundamental articular os vários parceiros locais, promovendo respostas sociais inovadoras e sustentáveis adequadas à realidade local, tendo como finalidade contribuir para a inclusão integral do indivíduo e suas famílias na comunidade; considerando que, esta articulação se caracterizará pelo estabelecimento de uma relação de parceria e de intervenção entre entidades públicas e privadas, sociais e empresarias, individuais e colectivas, associadas a projectos de reutilização, reciclagem, restauro e venda de bens com fins solidários, concebendo o pagamento simbólico dos mesmos como ato dignificante para o consumidor; considerando que, os espaços de reutilização de bens com fins solidários são denominados lojas eco – solidárias e que se caracterizam por assumirem uma vertente ecológica, porque visam a reutilização de bens materiais, e uma vertente solidária, porque vendem os seus produtos a preços simbólicos, revertendo as receitas geradas para a criação e/ou implementação de projectos sociais de apoio aos indivíduos e suas famílias surge o projecto de criação da Rede de Lojas Eco-solidárias (parceria entre IPSS's, entidades públicas e privadas e particulares).

9.2- Objectivos



- Promover o conceito de responsabilidade social partilhada numa lógica de ajuda mútua e reciprocidade na valorização das competências das pessoas que se encontram numa situação de risco de exclusão social e pobreza;
- Potenciar os recursos humanos, técnicos, financeiros e logísticos entre as várias entidades parceiras no apoio às famílias que, face à crise económica e social que vivemos, se encontram em risco grave de pobreza, através de um sistema de recolha, selecção, tratamento e restauro e venda de roupa e outros bens, a preços simbólicos, em lojas, leilões ou feiras, sempre numa perspectiva de reutilização, reciclagem e solidariedade;
- Reforçar e estreitar a ligação com as várias entidades da comunidade, públicas e privadas, e/ou outros parceiros tidos como convenientes na prossecução dos objetivos da rede.

9.3- Recursos

9.3.1 - Humanos

- Colaboradores da Solidaried'arte e das instituições membros da rede

9.3.2 – Materiais

- Bens doados (vestuário; calçado; brinquedos, etc.);
- Material de desgaste
- Material de escritório

9.4 – Calendarização

Janeiro a Dezembro de 2017

9.5- Entidades Financiadoras

- Câmara Municipal de Ponta Delgada (mediante candidatura)
- ISSA, IPRA (Contrato de Cooperação – Valor Cliente)



10 - ECOSOL J

10.1- Descrição do projecto

Ecosol-J é um projecto sediado nos princípios da solidariedade partilhada, ecologia sustentável, empreendedorismo social e defesa da dignidade humana.

A sua acção materializa-se na criação de um espaço (Loja Eco-Solidária) onde são recolhidos, sob forma de donativo, bens (e.g. roupa, sapatos, brinquedos, livros, etc.) que, depois de serem submetidos a processo de triagem, são colocados à disposição da população para aquisição, na modalidade de participação simbólica, ou encaminhados para reparação, transformação ou reciclagem, de acordo com o seu estado de conservação, ou ainda cedidos, a título gratuito, nos casos em que se justifique, a instituições/entidades com responsabilidade na área da emergência social. O espaço Loja Eco-Solidária, para além de local de distribuição solidária partilhada de bens, cumpre outras funções, nomeadamente a exposição de bens transformados, no âmbito de Rede de Lojas Eco-Solidárias, de artigos, para venda ou não, produzidos por jovens (e.g. bijutaria, livros, arte decorativa, arte plástica, vestuário, etc.) e animação cultural, preferencialmente, levada a cabo por particulares no âmbito da intervenção de iniciativas de educação/integração pela arte desenvolvidas pelo Ecosol-J.

10.2- Objectivos

- a) Criar uma loja Eco-Solidária para a recolha de bens usados ou não e em excesso que possam ser directamente distribuídos à população, na modalidade de solidariedade partilhada;
- b) Promover a reutilização, transformação e reciclagem de bens doados e sem condições de utilização directa e imediata, através de parceiros, nomeadamente instituições particulares de solidariedade social e escolas;
- c) Contribuir para o pleno exercício de cidadania, particularmente no que se refere à dignidade humana;
- d) Colaborar na satisfação de bens de primeira necessidade, como primeiro passo no combate à pobreza e às suas consequências a médio e longo prazo;
- e) Sensibilizar para a noção e valor de uma ecologia sustentável;



- f) Promover e alargar parcerias que possam contribuir para o alargamento e disseminação do projecto;
- g) Disponibilizar um espaço onde possam ser promovidas iniciativas jovens, nomeadamente nas áreas de expressão artística e artesanal, bem como servir de micro experiências de empreendedorismo juvenil;
- h) Promover iniciativas/acções de educação/integração pela arte e/ou formação pessoal e social junto de grupos de maior vulnerabilidade social, educativa e cultural, levando a que o resultado de tais iniciativas e acções conduzam à realização de eventos socioculturais, e promocionais do projecto e, no seu processo, contribuam para o combate ao absentismo, abandono e insucesso escolares;
- i) Colaborar com instituições e/ou serviços públicos na satisfação de necessidades decorrentes de situações de emergência social;
- j) Combater situações de desigualdade humana, muito concretamente relativas à desigualdade de escolha de orientação sexual e/ou escolha de género;
- k) Promover o voluntariado jovem, incluindo voluntariado europeu, nomeadamente para a recolha, distribuição e animação sócio-cultural do projecto;
- l) Contribuir para a descoberta de potencialidades dos jovens que possam ser transformadas em competências para o desenvolvimento pessoal e comunitário;
- m) Promover a noção de partilha, como factor fundamental para a construção de uma sociedade mais solidária e equânime;
- n) Incentivar e cativar o investimento particular como um importante contributo para a sustentabilidade e continuidade do projecto.

10.3- Recursos

10.3.1 - Humanos

- 1 Jovem a tempo inteiro, responsável pela execução do projecto, com remuneração mensal;
- 12 Jovens voluntários, com possibilidade de pagamento de alguns dos serviços efectuados;
- 1 Jovem do Serviço Voluntário Europeu,
- 6 Voluntários com 30 ou mais anos.



10.3.2 – Materiais

- Material de desgaste;
- Material de escritório;
- Bens doados
- Computador e impressora;
- Rádio

10.4 – Calendarização

Janeiro a Dezembro de 2017

10.5- Entidades Financiadoras

- ISSA, IPRA (Contrato de Cooperação – Valor Cliente)
- Direcção Regional da Juventude – Programa Jovens Mais

11 – Grupo de Teatro Et Cena

11.1 – Objectivos

- a) desenvolver e apresentar publicamente teatro clássico e/ou tradicional; teatro infantil; teatro educativo e teatro de intervenção;
- b) ser veículo de cultura junto da população em geral e agente ativo de inclusão social através da Arte e Cultura;
- c) sensibilizar a população para problemas sociais;
- d) contribuir ativamente para o mapa cultural da Região;
- e) promover as acções desenvolvidas nas áreas de atuação do Centro de Artes e Cultura para a Inserção.

11.2- Recursos

11.2.1 - Humanos

1 formador

20 voluntários



11.2.2 – Materiais

- Material de desgaste;
- Material de Som e Luzes
- Material de Escritório

11.3 – Calendarização

Janeiro a Dezembro de 2017

11.4- Entidades Financiadoras

- ISSA, IPRA (Contrato de Cooperação – Valor Cliente)
- Direcção Regional da Juventude
- Câmara Municipal de Ponta Delgada (mediante candidatura)

12 – Projecto de Aproveitamento de Recursos Solidários

12.1 – Objectivos

O PARS - Projecto de Aproveitamento de Recursos Solidários - é um projecto com carácter de intervenção social directa e actua especificamente no âmbito da satisfação de necessidades básicas das populações sócio-economicamente fragilizadas ou em situação de pobreza.

O PARS assenta em princípios como a solidariedade partilhada, solidariedade ecológica, equilíbrio ambiental, intervenção social directa, defesa da dignidade humana, sustentabilidade e rentabilidade de recursos, nomeadamente recursos solidários.

O projecto materializa-se na criação de um espaço, onde são recolhidos, sob forma de donativos, bens (e.g.roupa, sapatos, brinquedos, acessórios, etc) que, depois de serem submetidos a processo de triagem, tratamento e armazenamento, são colocados à disposição da população-alvo, através de diferentes iniciativas e parcerias (e.g.câmaras municipais, juntas de freguesia, ipss, organismos públicos).



Os bens doados (recursos solidários) que não dispuserem de condições para serem (re)utilizados pela população-alvo são direccionados para transformação/reciclagem (aproveitamento de retrosaria, ferragens e tecidos/outros materiais para elaboração de umas peças).

A recolha de recursos solidários é feita, quer através de contentores próprios para o efeito e instalados estrategicamente nas localidades, quer directamente nas instalações da entidade promotora, quer ainda através de pontos de recolha protocolados com entidades locais com carácter permanente ou no âmbito de campanhas de sensibilização e recolha.

12.2 – Financiamento

O Financiamento para este projecto será obtido mediante candidatura ao Programa Prorural +, promovido pela ARDE.

13 – Projecto de Educação e Prevenção Primária Integral para a Infância

13.1 – Objectivos

É um Projecto de intervenção socioeducativa pela arte, nomeadamente na utilização do Teatro e a Expressão Dramática com marionetas de mão que, utilizando uma linguagem próxima e adequada à população-alvo (crianças em idade pré-escolar e escolar), desenvolve atividades que promovem a aprendizagem de conteúdos condutores do desenvolvimento de fatores de proteção e redução de fatores de risco, potenciando, desta forma, um crescimento saudável.

O Projecto abrange todo o Concelho de Ponta Delgada, na modalidade de itinerância e em parceria com entidades públicas (Câmaras Municipais, Escolas EBI, Juntas de Freguesia) e privadas (IPSS's, ATL's), podendo desenvolver as atividades em espaços fechados e abertos. O Projeto compreende a abordagem a temáticas cuja importância é fundamental para um desenvolvimento saudável e equilibrado da criança. Não obstante a existência de um elenco de temáticas definido, existe a possibilidade de



introduzir outras que se achem pertinentes de acordo com as necessidades e especificidades do público-alvo e comunidades a abranger.

A execução do Projecto, para cada intervenção (leia-se temática a trabalhar), implica três fases sequenciais distintas, embora numa relação de interdependência entre si.

Fase 1 – Conceção: Esta fase implica a exploração da temática a trabalhar por uma equipa multidisciplinar e de criativos, da qual deverá sair uma estória para marionetas e respetivas atividades de exploração.

Fase 2 – Execução: Esta fase compreende a encenação da estória, a apresentação pública e o desenvolvimento das atividades exploratórias.

Fase 3 – Retroacção/Avaliação: Esta fase consiste, por um lado, na recolha de dados que permitam a acumulação de aprendizagens adquiridas pela prática e suscetíveis e reprodução e, por outro lado, o levantamento de elementos de avaliação que permitam medir os resultados.

13.2 – Financiamento

O Financiamento para este projecto será obtido mediante candidatura ao Programa Prorural +, promovido pela ARDE.



Orçamento

Receita

RECEITA		
Entidade	Descritivo/ Projecto	Valor
Instituto Segurança Social dos Açores	Valor Cliente	51.426,60 €
Direcção Regional da Juventude	PIAJ (Teat'arte, Danç'arte, Dignific'arte, Form'arte, Music'arte e Educ'arte)	33.700,00 €
Câmara Municipal de Ponta Delgada	Apoio às IPSS'S e apoio às entidades culturais	3.700,00 €
Direcção Regional da Cultura	Apoio à Cultura	2.500,00 €
ARDE	PEPI	59.773,65 €
ARDE	PARS	42.571,99 €
Outros	Donativos/ transferências de projectos com tranches por liquidar aguardando aprovação dos relatórios finais	9.700,00 €
Total		203.372,24 €

Despesa

DESPESA

Recursos Humanos	Valor
Vencimentos	22.488,80 €
Impostos e SS	20.044,92 €
Despesas de Funcionamento	
Seguros	2.830,44 €
Eletricidade	1.240,00 €
Água	620,00 €
Rendas	7.080,00 €
Comunicações	1.060,00 €
Combustíveis	700,00 €
Consumíveis	1.200,00 €
Outras Despesas	146.108,08 €
Total	203.372,24 €